



PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Dilma Rousseff

MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO  
Gastão Vieira

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
Sérgio Braune Solon de Pontes

SECRETÁRIO NACIONAL DE PROGRAMAS  
DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO (em exercício)  
Carlos Henrique Menezes Sobral

SECRETÁRIO NACIONAL DE POLÍTICAS DE TURISMO  
Vinícius Lummertz

Ministério do Turismo

# BALANÇO DE GESTÃO

.....  
Janeiro de 2014

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO > 7

1 MINISTÉRIO DO TURISMO: 10 ANOS > 9

2 POLÍTICA NACIONAL DE TURISMO > 11

3 INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA TURÍSTICA > 15

4 MEGAEVENTOS > 19

5 COMPETITIVIDADE > 25

6 ACESSO AO CRÉDITO > 31

7 MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E TRANSPARÊNCIA > 33

8 INCENTIVO AO TURISMO DOMÉSTICO > 43

9 SUSTENTABILIDADE > 47

10 ESTUDOS E PESQUISAS > 51

11 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL > 53



# APRESENTAÇÃO

relatório que você tem em mãos é mais do que a prestação de contas. É um vislumbre do que o turismo tem feito e pode fazer pelo desenvolvimento sustentável do Brasil.

O Ministério do Turismo completou em 2013 sua primeira década de vida acumulando conquistas. A participação do turismo na economia triplicou nesses dez anos. Com o aumento da renda do trabalho, os brasileiros passaram a viajar mais. Isso produziu um ciclo virtuoso, com ainda mais emprego e renda. O número de viagens domésticas bateu o recorde de 197 milhões em 2012.

O governo fez a sua parte. Além de atuar no planejamento das políticas, com o Plano Nacional de Turismo 2013-2016 e a segunda fase do Programa de Regionalização, o Ministério do Turismo também investiu diretamente no setor. Terminamos 2013 com R\$ 8 bilhões em investimentos em infraestrutura. Eles ajudarão mais de 4.000 municípios a se prepararem para os grandes eventos

esportivos. De olho na Copa e nas Olimpíadas, o ministério também está investindo em obras de sinalização, acessibilidade e centros de atendimento ao turista. Lançamos ainda o PAC do Turismo, que destinará R\$ 461 milhões para centros de convenções e eventos em 11 cidades. Incluímos o turismo no pacote de desonerações do Plano Brasil Maior.

Nada disso teria sido possível sem uma revolução na gestão, implementada nos últimos dois anos. Criamos um inédito sistema que permite a qualquer cidadão brasileiro hoje fiscalizar as obras do ministério pela Internet.

O que você lerá a seguir é resultado do esforço dos servidores do MTur para fazer com que o turismo tenha o tamanho do Brasil. A viagem é longa, mas estamos no caminho certo.

Um abraço e boa leitura.

**Gastão Vieira**  
**Ministro do Turismo**



# MINISTÉRIO DO TURISMO: 10 ANOS



Escola do Teatro Bolshoi no Brasil



Encontro Nacional de Turismo



40ª reunião do Conselho Nacional de Turismo

O Ministério do Turismo completou 10 anos em 2013 em grande estilo. Para comemorar com os servidores e com a população de Brasília as conquistas alcançadas pelo turismo nacional no período, entrou em cena a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. O espetáculo Don Quixote, encenado por um elenco de 90 bailarinos, reuniu oito mil pessoas no Ginásio Nilson Nelson, na capital federal, em uma grande celebração.

Em maio, dando continuidade às comemorações dos dez anos, o MTur promoveu o I Encontro Nacional de Turismo. Reuniram-se, em Brasília, mais de 700 agentes públicos envolvidos com a gestão do turismo nos estados e municípios brasileiros em uma programação com debates, oficinas e palestras com temas relacionados aos programas e ações desenvolvidas pela pasta. Foi lançado também o livro Ministério do Turismo - 10 anos, com as principais ações da pasta desde a sua criação, em 2003.



# POLÍTICA NACIONAL DE TURISMO

## Plano Nacional de Turismo

O Plano Nacional de Turismo 2013-2016 foi lançado, em maio de 2013, com o desafio estratégico de levar o Brasil da condição de 6ª para a 3ª economia turística mundial até 2022.

Estima-se que a chegada de turistas estrangeiros ao país avance de 6,2 milhões, em 2013, para 7,9 milhões até 2016 (crescimento de 8% ao ano). Da mesma forma, os gastos dos visitantes internacionais aumentariam de US\$ 7,7 bilhões para US\$ 10,34 bilhões (acréscimo de 11,69% ao ano) e os empregos formais no setor passariam de 3,1 milhões para 3,59 milhões (aumento de 6,64% ao ano).

As viagens dos brasileiros pelo país também serão mais frequentes. A expectativa é de que as 215,6 milhões de viagens domésticas, previstas para 2013, sejam mais de 250 milhões em 2016 (crescimento de 6,14% ao ano). Somente por ocasião da Copa do Mundo, o país deverá rece-

ber 600 mil estrangeiros e faturar com a realização de três milhões de viagens internas.

Os megaeventos esportivos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas de 2016, entram no PNT como grandes oportunidades para aumentar a visibilidade e consolidar o Brasil como um dos principais destinos turísticos do mundo. O plano reforça ainda a expectativa de que os investimentos do MTur em obras de infraestrutura turística, qualificação profissional e dos serviços sejam os principais legados dos eventos para o turismo brasileiro.

O PNT 2013-2016 resulta do esforço integrado do governo federal envolvendo a iniciativa privada e o terceiro setor, por meio do Conselho Nacional de Turismo, sob coordenação do MTur. Alinhado ao Plano Plurianual 2012/2015, define as contribuições do setor para o desenvolvimento econômico, social e a erradicação da pobreza.

| PNT: grandes objetivos                                                   | PNT: metas para 2016                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Incentivar o brasileiro a viajar pelo Brasil.                            | Aumentar para 7,9 milhões a chegada de turistas estrangeiros ao país.       |
| Incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas estrangeiros.   | Aumentar para US\$10,8 bilhões a receita com o turismo internacional.       |
| Melhorar a qualidade e aumentar a competitividade do turismo brasileiro. | Aumentar para 250 milhões o número de viagens domésticas realizadas.        |
| Preparar o turismo brasileiro para os megaeventos.                       | Elevar para 70 pontos o índice médio de competitividade turística nacional. |
| Promover o apoio a pesquisa, inovação e conhecimento.                    | Aumentar para 3,6 milhões as ocupações formais no setor de turismo.         |

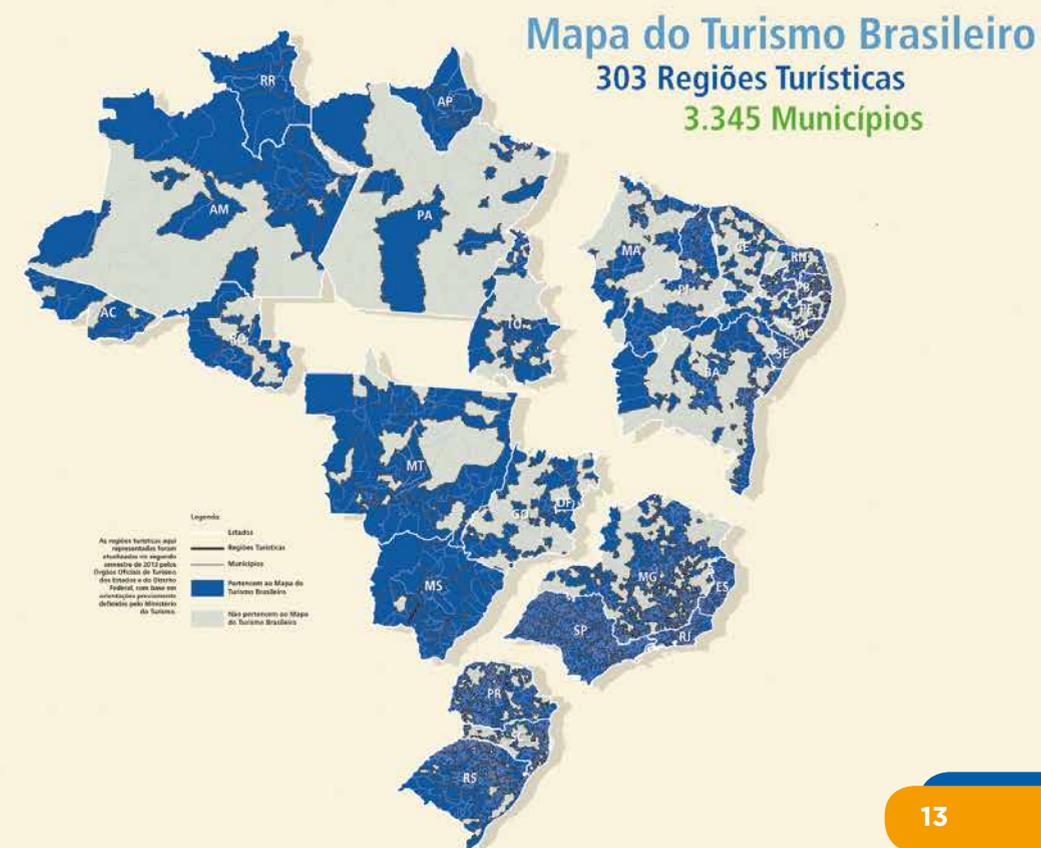
### Programa de Regionalização do Turismo

Em 2013, o país ganhou um novo modelo de estruturação e ordenamento territorial para o desenvolvimento do turismo com a conclusão do trabalho de reformulação do Programa de Regionalização do Turismo. Concebido para tornar mais dinâmico o desenvolvimento da atividade turística em âmbito local, o programa reforça o conceito de dimensão regional. Assim, os destinos se integram e se complementam no atendimento ao turista.

A reestruturação do programa, tarefa que durou mais de dois anos, está visível nas ferramentas criadas para orientar e divulgar a iniciativa: o documento Programa de Regionalização do Turismo – Diretrizes e o Mapa da Regionalização do Turismo. Em sua quarta versão, o mapa identifica 303 regiões turísticas que englobam 3.345 municípios. No início de 2013, o MTur abriu consulta pública com o objetivo de colher contribuições para a nova versão do programa.



36ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo





# INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Desde que o Ministério do Turismo foi criado, em 2003, a pasta firmou mais de 16,6 mil contratos com prefeituras e governo estaduais e investiu mais de R\$ 8 bilhões para melhorar a infraestrutura dos destinos turísticos brasileiros.

Em 2013, o percentual do orçamento reservado para financiar projetos de infraestrutura turística subiu para 85,7%, quase dez pontos percentuais acima do aplicado no ano anterior. No final do exercício, havia mais de 3,3 mil obras em andamento, o equivalente a R\$ 3,43 bilhões em execução. Em todos os estados brasileiros e também no Distrito Federal existem obras financiadas com recursos do Ministério do Turismo. Pode-se destacar, entre os beneficiários, os 65 destinos indutores do desenvolvimento regional e os 520 induzidos.

Assim, o MTur vem ampliando sua presença nas diversas regiões turísticas, criando condições para que o turismo nacional seja mais competitivo e atrativo para empreendedores, investidores e turistas.

## PAC do Turismo

Em julho de 2013, por meio de decreto presidencial, o turismo entrou no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com a destinação de R\$ 680 milhões para obras de infraestrutura turística. Os recursos foram direcionados, principalmente, para a conclusão, ampliação e construção de centros de convenções e eventos e para a implantação de sinalização turística em 34 cidades históricas.

**Centros de Convenções:** Foram 11 os municípios contemplados com recursos para os centros de eventos e convenções. Ao direcionar mais de R\$ 461 milhões para estas obras, o MTur pretende descentralizar o mercado de eventos, ainda fortemente concentrado no eixo Rio-São Paulo, e consolidar a liderança do Brasil no segmento. O turismo de eventos é o segundo maior fator de atração de visitantes estrangeiros para o Brasil, depois do lazer. Em 2012, o país manteve a 7ª posição no ranking dos principais mercados de

eventos internacionais do mundo, segundo a Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA).

**Cidades contempladas**

|                                     |
|-------------------------------------|
| Maceió - R\$ 20 milhões             |
| Manaus - R\$ 40 milhões             |
| Pirenópolis - R\$ 36 milhões        |
| João Pessoa - R\$ 50 milhões        |
| Teresina- R\$ 40 milhões            |
| Curitiba - R\$ 50 milhões           |
| Natal - R\$ 30 milhões              |
| Porto Alegre - R\$ 60 milhões       |
| Balneário Camboriú - R\$ 55 milhões |
| Aracaju - R\$ 20 milhões            |
| São Paulo - R\$ 60 milhões          |

**Sinalização Turística:** Com investimentos de R\$ 19,3 milhões, o MTur complementa ações do PAC das Cidades Históricas, do Ministério da Cultura, dotando 34 municípios de 17 estados de sinalização adequada a padrões internacionais. Foram contempladas localidades que receberam recursos do governo federal para obras de restauro e recuperação do patrimônio histórico-cultural.

**Valores liberados por região**

|                             |
|-----------------------------|
| Nordeste: R\$ 7,3 milhões   |
| Sudeste: R\$ 5,5 milhões    |
| Sul: R\$ 3,5 milhões        |
| Centro-Oeste: R\$ 2 milhões |
| Norte: R\$ 1 milhão         |



Ministro do Turismo anuncia recursos para sinalização de cidades históricas em reunião com prefeitos

**Pacto pelo Desenvolvimento do Turismo**

Em 4 de dezembro de 2012, o MTur deu mais um passo para melhorar as condições de infraestrutura turística nos diversos destinos turísticos do país. O ministro Gastão Vieira assinou com governadores de 16 estados o Pacto pelo Desenvolvimento do Turismo, que formalizou o repasse de R\$ 305 milhões para obras que contribuam com a geração de empregos e de negócios e que promovam a inclusão social.

O documento apresenta as perspectivas abertas no turismo com a inclusão de milhões de brasileiros na classe média e com a proximidade dos megaeventos como a Copa do Mundo da FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. O pacto destaca também o potencial do setor para responder de maneira rápida e eficaz aos efeitos da crise mundial no Brasil.

Os estados beneficiados são: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rondônia e Sergipe.



Lançamento do Pacto pelo Desenvolvimento do Turismo

**Prodetur - Programa de Desenvolvimento do Turismo**

Os Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) promovem, em parceria com organismos internacionais de financiamento, ações voltadas para a gestão do turismo em regiões de potencial turístico. Ao longo de 10 anos, o Prodetur destinou mais de R\$ 1,3 bilhão que, somados às contrapartidas dos estados e municípios, elevaram para cerca de R\$ 1,5 bilhão os investimentos para impulsionar a atividade turística no país.

**Investimentos Prodetur (2003/13)**

|                                   |
|-----------------------------------|
| MTur: R\$ 1,3 bilhão              |
| Contrapartida: R\$ 172.9 milhões  |
| Total conveniado: R\$ 1.47 bilhão |

Projetos de capacitação, elaboração de estudos, planos diretores e de Desenvolvimento do Turismo Integrado de Turismo Sustentável (PDITS) para estados e municípios e também obras de infraestrutura estão na carteira de projetos do Prodetur. Em 2012, foram destinados R\$ 231 milhões para 16 estados do Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Até o final de 2013, o programa computava 12 obras em execução em oito estados, o equivalente a R\$ 129,8 milhões em investimentos. Os projetos contemplam a implantação e pavimentação de estradas, requalificação de orlas marítimas, implantação de centros culturais, construção de centros de convenções, entre outros. Um exemplo de obra do Prodetur é a pavimentação da MS-178 (Bonito-Bodoquena), no Mato Grosso do Sul.

| Obras em execução/estados beneficiados: |
|-----------------------------------------|
| Alagoas - R\$ 16,5 milhões              |
| Amazonas - R\$ 9,7 milhões              |
| Ceará - R\$ 41,7 milhões                |
| Goiás - R\$ 3,9 milhões                 |
| Mato Grosso do Sul - R\$ 25 milhões     |
| Paraíba - R\$ 19,5 milhões              |
| Pernambuco - R\$ 16,5 milhões           |
| Sergipe - R\$ 6,6 milhões               |



Obra do Prodetur (MS-178, trecho Bonito/Bodoquena)

# MEGAEVENTOS

Os grandes eventos esportivos, como a Copa das Confederações, a Copa do Mundo e as Olimpíadas, além da Jornada Mundial da Juventude, são grandes oportunidades para aumentar a visibilidade do país e consolidar o Brasil como um dos principais destinos turísticos do mundo.

O MTur, cumprindo seu papel na matriz de responsabilidade da Copa de 2014, realiza investimentos de mais de R\$ 164 milhões nas cidades-sede para a realização de sinalização turística, obras de acessibilidade e implantação de centros de atendimento ao turista.

No total, foram assinados 58 contratos de repasse com governos estaduais e prefeituras. Além dos recursos relacionados à Copa, as cidades-sede continuam recebendo investimentos para outras obras de infraestrutura.

## Acessibilidade

Para as obras de acessibilidade em 172 dos principais atrativos turísticos das cidades-sede, foram direcionados R\$ 98,5 milhões. São intervenções que contribuem para a qualidade de vida da população local, bem como ampliam o acesso de turistas com deficiência ou mobilidade reduzida, quer sejam idosos, crianças ou gestantes.

## Centros de Atendimento ao Turista

O MTur investe R\$ 24,1 milhões para implantação e reforma de 105 CATs, que estarão em operação até a Copa do Mundo. O objetivo é atender a uma das principais reivindicações dos estrangeiros que visitaram o país durante a Copa das Confederações: melhorar o atendimento em língua estrangeira. A ação é uma parceria com estados e municípios, que somam mais R\$ 3,3 milhões ao investimento federal.

## Sinalização turística

As 12 cidades-sede terão 167 pontos turísticos sinalizados para orientação dos turistas brasileiros e estrangeiros que participarão da Copa do Mundo de 2014. Com esta finalidade, o MTur destinou R\$ 41,8 milhões a estados e prefeituras no ano passado.

Ícones do turismo nacional como o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, o Complexo da Pampulha, em Belo Horizonte, a Praça dos Três Poderes, em Brasília, a cidade de Olinda, vizinha a Recife, em Pernambuco, e o Pelourinho, em Salvador, estão entre os atrativos contemplados com sinalização.

## Qualificação profissional

O Ministério do Turismo prossegue com as ações de qualificação no cumprimento da meta de ofertar 157 mil vagas para cursos relacionados ao receptivo turístico até a Copa do Mundo de 2014. O Pronatec Turismo abriu 107,8 mil vagas, em 2012, e efetivou 92,3 mil matrículas até outubro de 2013.

Em 2012, foram matriculados 55,6 mil profissionais e pessoas interessadas em trabalhar no turismo em todo o país. Até novembro de 2013, foram 36,7 mil

inscrições, sendo 16 mil somente nas cidades-sede. Os cursos de idiomas (inglês e espanhol) e libras, a linguagem de sinais, tiveram 13 mil inscrições nos dois anos de funcionamento do programa.



Turma do curso de auxiliar de cozinha do programa Pronatec Turismo

Para adequar o programa às demandas do mercado, o MTur promoveu uma reformulação no Pronatec Turismo, em 2013, dividindo-o em três vertentes: Pronatec Copa, Pronatec Copa na Empresa e Pronatec Copa Social. Este último começa a ser implementado em parceria com o SESI, para atender jovens em situação de vulnerabilidade social.

Entre os cursos mais procurados estão os de auxiliar administrativo, recepcionista, camareira, organizador de eventos, auxiliar de cozinha, garçom e agente de informações turísticas.

| Matrículas 2013    |              |
|--------------------|--------------|
| Cidade-sede        | Matrículas   |
| Belo Horizonte     | 1366         |
| Brasília           | 2437         |
| Curitiba           | 115          |
| Fortaleza          | 579          |
| Manaus             | 1612         |
| Natal              | 1481         |
| Porto Alegre       | 1222         |
| Recife             | 2567         |
| Rio de Janeiro     | 690          |
| Salvador           | 1653         |
| São Paulo          | 2331         |
| <b>Total Geral</b> | <b>16053</b> |

## Hotelaria

Com a proximidade dos grandes eventos, acomodar os milhares de visitantes brasileiros e estrangeiros que circularão pelo país ganhou prioridade máxima no MTur. A pauta dos últimos dois anos contemplou iniciativas para mapear a oferta atual e futura, criar opções para diferentes públicos com a divulgação de meios alternativos de hospedagem e garantir preços justos.

## PSH

Em 2012, foi realizada pesquisa inédita que mapeou a oferta de hospedagem no país. A Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH), realizada em parceria com o IBGE, identificou 7.479 mil estabelecimentos nas capitais e suas regiões metropolitanas e entorno. Revelou, ainda, que a capacidade instalada somada à oferta que será agregada até 2014 é suficiente para atender à demanda do evento.

## Tarifas

Em 2013, diante das notícias de cobrança abusiva de tarifas para o mundial, o MTur reforçou a interlocução com os setores público e privado na busca de soluções. Ao mesmo tempo, passou a incentivar iniciativas de hospedagem alternativa (complementar, permanente ou temporária), nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo 2014, assim como apoiar sua divulgação.



Ministro do Turismo reúne-se com representantes do setor hoteleiro

### Hospedagem alternativa

Os meios de hospedagem alternativos, como albergues e cama e café, ganharam um reforço de divulgação do Ministério do Turismo (MTur), por ocasião da Copa das Confederações e da Copa do Mundo. O MTur criou um site (<http://hospitalidade.turismo.gov.br>) especialmente para divulgar opções desse tipo de hospedagem em capitais como Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA).

### Financiamentos

No conjunto de financiamentos públicos para o setor de turismo foram registradas 41 operações de crédito para a cons-

trução e reforma de hotéis nas cidades-sede. Isto equivale a R\$ 990 milhões, destinados à reforma de 2,57 mil quartos e à construção de outros 3,77 mil. Os agentes financeiros são Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e BNDES.

### Oferta futura

O MTur mapeou também a oferta futura nas cidades-sede da Copa do Mundo. As 12 capitais deverão ganhar 185 novos empreendimentos, entre hotéis, apart hotéis e pousadas, segundo dados das secretarias estaduais e municipais de turismo repassados ao MTur. Os novos hotéis representam o acréscimo de 25

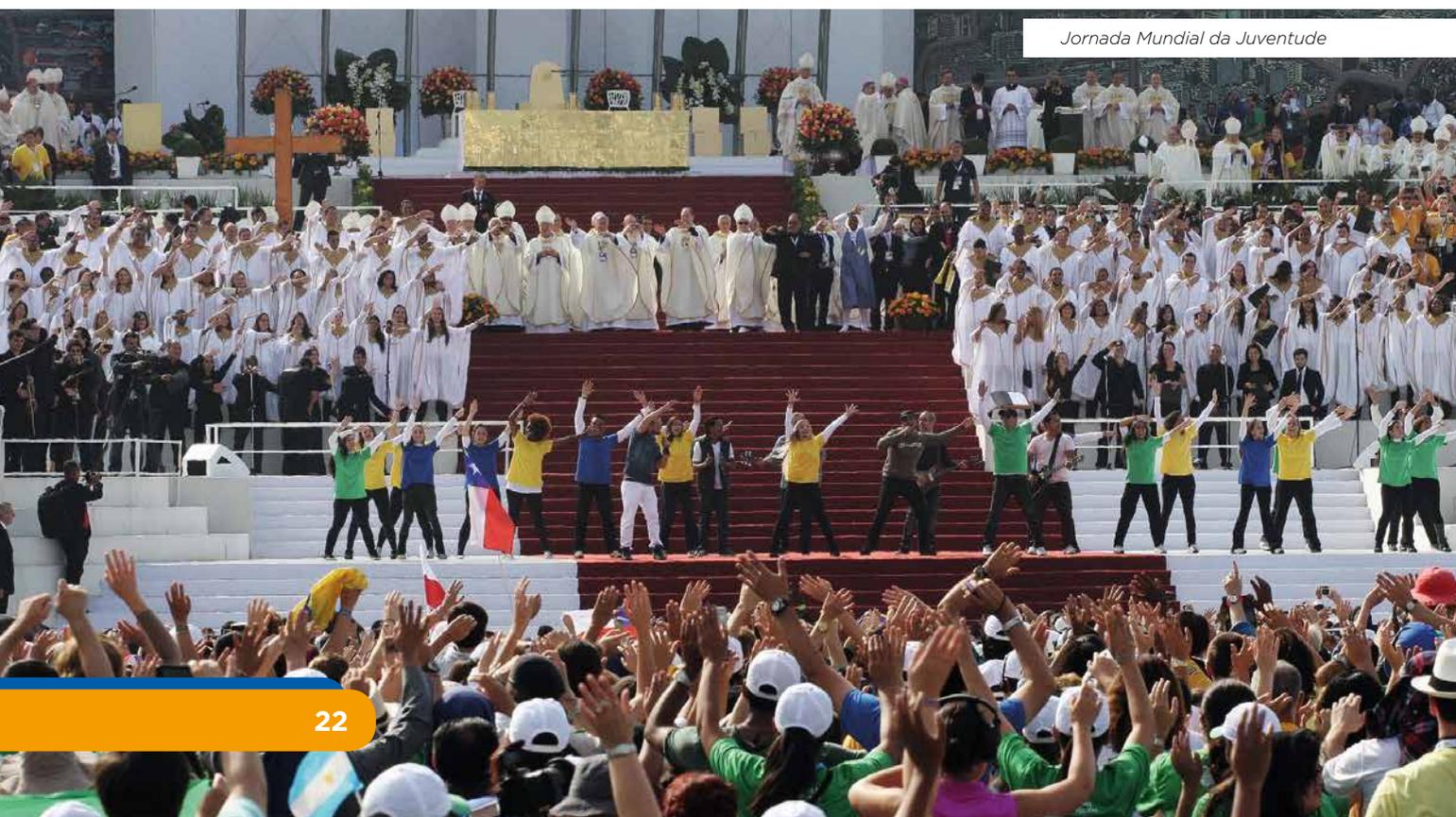
mil quartos na rede hoteleira das cidades-sede até 2014.

### Pesquisas com públicos dos grandes eventos

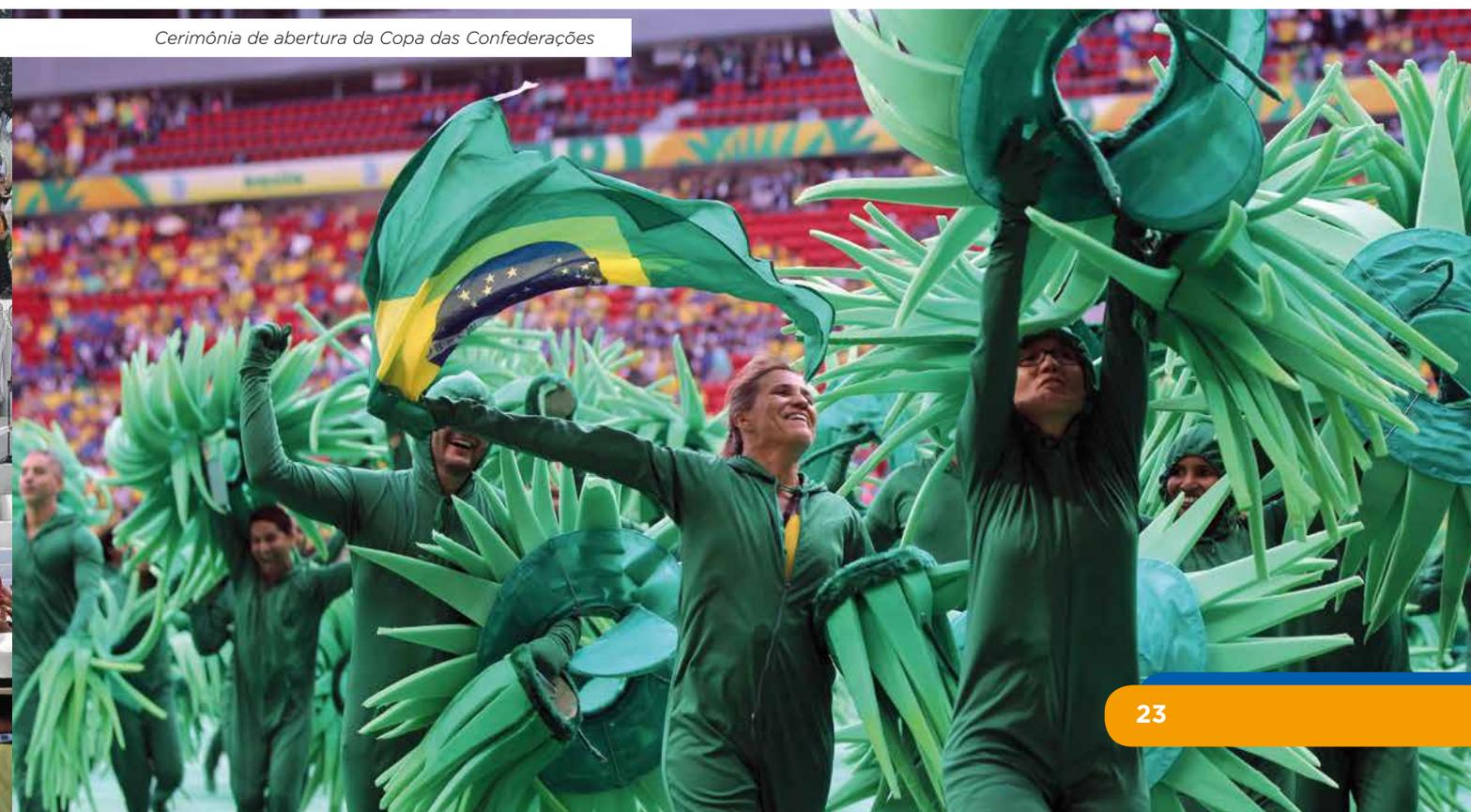
Os preparativos para a Copa do Mundo incluíram a realização de pesquisas para aumentar o conhecimento do governo sobre o público de grandes eventos. Em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) e com o Instituto Coppe da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o MTur monitorou o perfil dos turistas da Copa das Confederações, em junho, e da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em julho de 2013.

Na opinião dos turistas brasileiros e estrangeiros que participaram dos dois eventos, o Brasil está preparado para organizar megaeventos internacionais. As pesquisas revelam também que a intenção de retorno do visitante internacional é de 75%, entre os que vieram à Copa das Confederações, e de 93%, na JMJ.

Para o público da Copa das Confederações, os melhores serviços foram os restaurantes (93,6%) e os meios de hospedagem (87,2%). Houve boa avaliação também dos serviços de táxi (88,3%), da segurança pública (78,3%) e do transporte público (72,8%).



Jornada Mundial da Juventude



Cerimônia de abertura da Copa das Confederações

Para o público da JMJ, 617 mil turistas concentrados no Rio de Janeiro, opções de lazer (80%), segurança pública (78,9%), bares e restaurantes (72,9%) e sinalização turística (68,4%) estão entre os itens mais bem avaliados.

### Comitês interministeriais

Além de integrar o Comitê Gestor da Copa (Cecopa) e o Grupo Executivo da Copa, o MTur ganhou assento também em dois comitês criados, em 2013, pelo governo federal para tratar de questões relacionadas aos preparativos do país para os megaventos esportivos. São eles o Comitê Técnico de Consumo e Turismo, coordenado pela Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça, e o Comitê Interministerial para a Copa do Mundo de 2014, coordenado pela Casa Civil.

O Comitê de Consumo e Turismo percorre as cidades-sede para estimular a adoção de estratégias para prevenção de conflitos nas relações entre turistas e prestadores de serviços durante a Copa. O objetivo é orientar o setor turístico e órgãos públicos de cada localidade sobre como prestar atendimento integrado e célere ao consumidor/turista.

Já o comitê interministerial foi criado no auge de denúncias de reajuste exa-

gerado nos preços de passagens aéreas e de diárias de hotéis nas cidades-sede da Copa do Mundo. O objetivo foi monitorar e discutir medidas para garantir direitos do consumidor durante o mundial. Ao MTur coube, entre outras, a tarefa de propor um plano de hospedagem alternativa para o evento.

O comitê avalia também se existe concentração de mercado que possa ser qualificada como cartel, de forma a evitar eventuais abusos nos preços da hospedagem durante o Mundial. O grupo conta com representantes, além do Turismo e da Casa Civil, dos ministérios da Justiça, do Esporte e da Secretaria de Aviação Civil.



Reunião do Comitê Interministerial para Copa do Mundo de 2014

# COMPETITIVIDADE

## Índice de Competitividade 2013

As equipes do Ministério do Turismo, Sebrae e Fundação Getúlio Vargas voltaram a campo no início de 2013 para avaliar o estágio do desenvolvimento do turismo brasileiro em 65 destinos turísticos. O resultado desta quinta edição do Índice de Competitividade do Turismo Nacional mostra que houve evolução na nota do Brasil e também das capitais e não capitais, em relação aos resultados da pesquisa anterior.

O Relatório Brasil 2013 mostra que a nota do Brasil subiu de 57,5 para 58,8. No somatório das 27 capitais, o avanço foi de 65,5 para 66,9, enquanto que os demais municípios avaliados elevaram suas notas de 51,8 para 53,1. O índice avalia quesitos como infraestrutura, políticas públicas, atrativos turísticos, aspectos ambientais, sociais e culturais, serviços e equipamentos turísticos, entre outros.

| Índice de competitividade (notas) |      |      |
|-----------------------------------|------|------|
|                                   | 2011 | 2013 |
| Brasil                            | 57,5 | 58,8 |
| Capitais                          | 65,5 | 66,9 |
| Não Capitais                      | 51,8 | 53,1 |

## Desoneração da cadeia produtiva

O MTur conseguiu avanços importantes em sua agenda de competitividade, que tem como um dos pilares a redução de encargos da cadeia produtiva do turismo. A articulação do ministério com a área econômica para atender demandas do setor resultou na desoneração da folha de pagamento e da conta de energia elétrica da hotelaria. Resultou ainda na redução de tributos para os setores de transportes e parques temáticos.

A desoneração da hotelaria veio em 2012 com a inclusão do setor no Plano Brasil Maior, um conjunto de medidas de estímulo à economia nacional, lançado pela presidente Dilma Rousseff em abril. Assim, os hotéis puderam substituir a contribuição patronal de 20% ao

INSS pela alíquota de 2% sobre o faturamento. Em 2013, os hoteleiros foram contemplados também com a redução de alíquotas das contas de luz, depois de entendimento entre o MTur e o Ministério de Minas e Energia.

Os parques aquáticos também se beneficiaram com a política de desoneração com a decisão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) de reduzir, de 20% para 0%, a tarifa de importação para produtos sem similares nacionais.

O ministro do Turismo, Gastão Vieira, avalia que a desoneração gera aumento de competitividade e demonstra que o governo federal entende a

importância do setor na geração de emprego e renda. O objetivo é que a redução nos custos de operação das empresas tenha impacto no mercado de trabalho e também nos preços para o turista. Alguns segmentos, como o de resorts, já sentiram os benefícios da Iniciativa.

### Siscoserv

Outra medida importante de estímulo ao turismo foi a implantação do Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços (Siscoserv), que entrou em operação em 2012. A legislação contemplou os serviços de hotelaria, transportes, agenciamento de viagens, alimentação, bebidas, entre outros.



Lançamento do Plano Brasil Maior no Palácio do Planalto

A iniciativa é vista pelo setor como primeiro passo para que determinados serviços do turismo possam ser considerados “produto” de exportação e gozem de incentivos fiscais, a exemplo do que ocorre na exportação de bens.

### Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass)

Para aumentar a competitividade do setor hoteleiro, o Ministério do Turismo desenvolveu o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem, uma ferramenta para auxiliar o turista em suas escolhas e aumentar a competitividade da hotelaria brasileira. O sistema resgata as estrelas como

referencial de qualidade dos empreendimentos.

De adesão voluntária e avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade Industrial (Inmetro), o SBClass conta atualmente com mais de 50 meios de hospedagem categorizados com as estrelas do sistema. São empreendimentos de 14 estados que receberam suas placas de classificação que variam de uma a cinco estrelas, conforme as condições de infraestrutura, sustentabilidade e serviços oferecidos aos hóspedes. São sete tipos de empreendimentos incluídos no SBClass: hotel, pousada, resort, flat, hotel histórico, hotel fazenda e cama e café.



Lançamento do SBClass, em Brasília

### Sistema Nacional de Registros de Hóspedes (SNRHos)

O Sistema Nacional de Registro de Hóspedes foi criado pelo Ministério do Turismo para informatizar a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes, facilitando para os meios de hospedagem o envio das informações exigidas pela Lei Geral do Turismo. A ferramenta permite que o Ministério do Turismo identifique o perfil do turista e as taxas de ocupação hoteleira de cada região, aprimorando a elaboração de políticas públicas direcionadas ao setor turístico.

O sistema contribui também para eliminar a ficha de registro de papel nos meios de hospedagem, o que reduz gastos e contribui para a preservação do meio ambiente.

Implantado em 2011, o sistema já funciona em 1,36 mil meios de hospedagem e conta com mais de 3,67 milhões de registros até outubro de 2013. A média diária de inclusão de fichas é de 27 mil em todo o país.

### Cadastur

O sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo (Cadastur) passa por um processo de modernização que vai torná-lo

mais simples e inclusivo. A eliminação de papéis na realização do cadastramento dos prestadores de serviços e a inclusão de pequenos empreendedores individuais foram medidas adotadas nos últimos dois anos.

O Cadastur registrou 48,15 mil (jan.2014) prestadores de serviços cadastrados. Em 2012, foram 42 mil. A ampliação deve-se às campanhas realizadas pelo MTur e ao trabalho de mobilização das secretarias de Turismo.

| Ano       | Cadastros |
|-----------|-----------|
| 2011      | 40.899    |
| 2012      | 41.969    |
| 24/1/2014 | 48.155    |

### Modernização da Lei Geral do Turismo

A Lei Geral do Turismo passará por um processo de revisão. O objetivo é adequar a legislação às demandas da sociedade e do setor produtivo. O anúncio da revisão dos dispositivos da lei foi feito durante a reunião do Conselho Nacional de Turismo (CNT) no dia 30 de outubro de 2013, em Brasília.

Na ocasião, foi divulgado o endereço eletrônico para o qual deverão ser enviadas as contribuições do colegiado.

### Programa de Competitividade do Turismo Brasileiro

Aumentar a competitividade do turismo nacional. Este é o principal objetivo do acordo de cooperação assinado em setembro de 2013 pelo ministro do Turismo, Gastão Vieira, e os presidentes da Embratur, Flávio Dino, e do Sebrae, Luiz Barretto.

O acordo prevê investimentos compartilhados da ordem de R\$ 35,5 milhões para realização de estudos técnicos, cursos, certificações e seminários. Tam-

bém estão previstas pesquisas sobre os serviços de hospedagem, impactos econômicos da alimentação fora do lar, pesquisas de agências de viagem e a elaboração de um guia do empreendedor.

O acordo também vai fomentar o reconhecimento das melhores práticas do setor com a criação do Prêmio Nacional de Turismo. Vai ainda estimular a visitação a novos destinos e empreendimentos e aproveitar as boas práticas com a realização de viagens técnicas a destinos nacionais e internacionais de reconhecida excelência.



Assinatura de acordo de cooperação entre MTur, Sebrae e Embratur



# ACESSO AO CRÉDITO

Os financiamentos concedidos pelos bancos públicos às empresas do setor de turismo tiveram aumento de 20% de janeiro a outubro de 2013 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Aumentaram de R\$ 8,8 bilhões para R\$ 10,6 bilhões, numa trajetória ascendente desde 2003, quando o MTur começou a buscar articulação com as instituições financeiras políticas de estímulo ao setor produtivo.

Em 2012, os financiamentos fecharam o ano em R\$ 11,2 bilhões. São empréstimos concedidos a empresas aéreas, hotéis, parques, transportadores, bares, restaurantes, locadoras de automóveis e agências de turismo. Os agentes financeiros são Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste e Banco da Amazônia.

O MTur avalia que essa expansão do crédito para o setor de turismo se deve a

fatores como o aumento da interlocução entre os setores público e privado, o reconhecimento do potencial do turismo pelos bancos e a organização dos empresários para a captação de recursos.

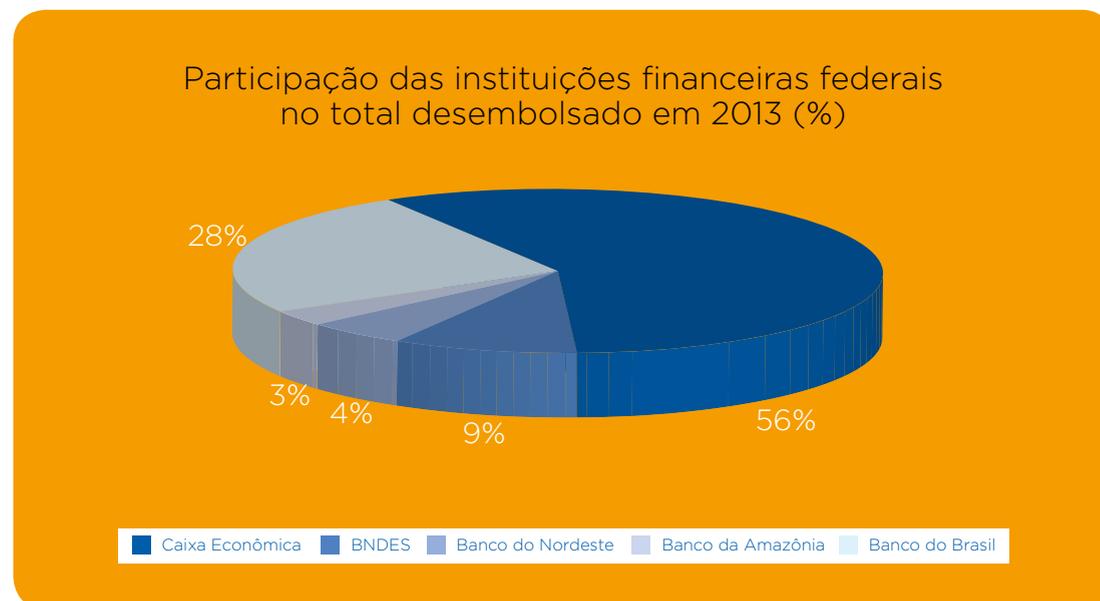
## Financiamentos para a hotelaria

A hotelaria é um dos principais setores beneficiados com as linhas de crédito criadas a partir de articulações do Ministério do Turismo com as instituições financeiras públicas. As linhas foram criadas para estimular o aumento da oferta de leitos nos principais destinos do país com a construção e reforma dos empreendimentos.

Os recursos públicos financiaram projetos de construção e reforma de 216 empreendimentos hoteleiros em todo o país. As operações de crédito contratadas até outubro chegam a R\$ 1,4 bilhão. Somados os processos em análise e em fase de aprovação, alcançam os R\$ 2 bilhões.

Os valores envolvem a construção de 13.247 novos quartos e a reforma de outras 7.158 unidades, incluindo as cidades-sede da Copa. Os agentes financeiros

são Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e BNDES.



# MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E TRANSPARÊNCIA



Apresentação do SIACOR no TCU



Banner do evento



Ensaio da Orquestra Sinfônica de Brasília

O pontapé inicial do processo de modernização da gestão no Ministério do Turismo se deu com a elaboração do Planejamento Estratégico para o período 2012-2015, posteriormente ampliado para 2022. O debate para a elaboração do documento teve início em dezembro de 2011, no evento FuTURo – Cuidando do Turismo do Brasil, que reuniu mais de 600 servidores do MTur e do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), no Teatro Nacional de Brasília. Ali, depois de apresentação da Orquestra Sinfônica da Capital, foram distribuídos questionários para colher contribuições para elaboração do planejamento.

Coordenado pela Secretaria-Executiva do MTur, o Planejamento Estratégico definiu metas e indicadores de desempenho com foco no desenvolvimento sustentável do turismo brasileiro. Para acompanhar o processo de execução do plano, o MTur desenvolveu ferramentas de monitoramento capazes de

acompanhar o desempenho de cada uma de suas áreas estratégicas.

Na ocasião, o então secretário executivo do MTur, Valdir Simão, que coordenou a elaboração do Planejamento Estratégico, avaliou que as ferramentas desenvolvidas por equipes do MTur são fundamentais para a profissionalização da gestão da política pública.

Em setembro de 2013, o Sistema de Acompanhamento dos Contratos de Repasse (Siacor) foi apresentado aos membros do Tribunal de Contas da União e recebeu elogios do presidente daquela corte, ministro Augusto Nardes. “Quando tomei conhecimento das ações que estavam sendo feitas no Ministério do Turismo fiquei muito satisfeito. Buscamos bons exemplos a serem seguidos para o aperfeiçoamento da gestão pública”, comentou Nardes durante a apresentação.

O esforço de modernização e para aumento da transparência na gestão do ministério foi reconhecido também pela Controladoria Geral de União (CGU). O Siacor e o Sistema de Controle das Demandas Externas (CDE) foram premiados no concurso de boas práticas de gestão da CGU.

## Sistemas

**Siacor** - O Sistema de Acompanhamento dos Contratos de Repasse (Siacor), desenvolvido em 2012 por técnicos do MTur, permite a qualquer cidadão o monitoramento online dos contratos de execução de obras de infraestrutura do MTur.

A ferramenta, pioneira no governo federal, permite à população monitorar convênios de infraestrutura. Ali estão informações sobre valores liberados pela pasta, recebidos pela empreiteira contratada, o percentual executado da obra e se houve ou não prestação de contas.

Esses contratos são gerenciados pela Caixa Econômica Federal, responsável pela liberação dos recursos, pela avaliação técnica e pelo acompanhamento da execução dos projetos.



Apresentação dos sistemas de monitoramento

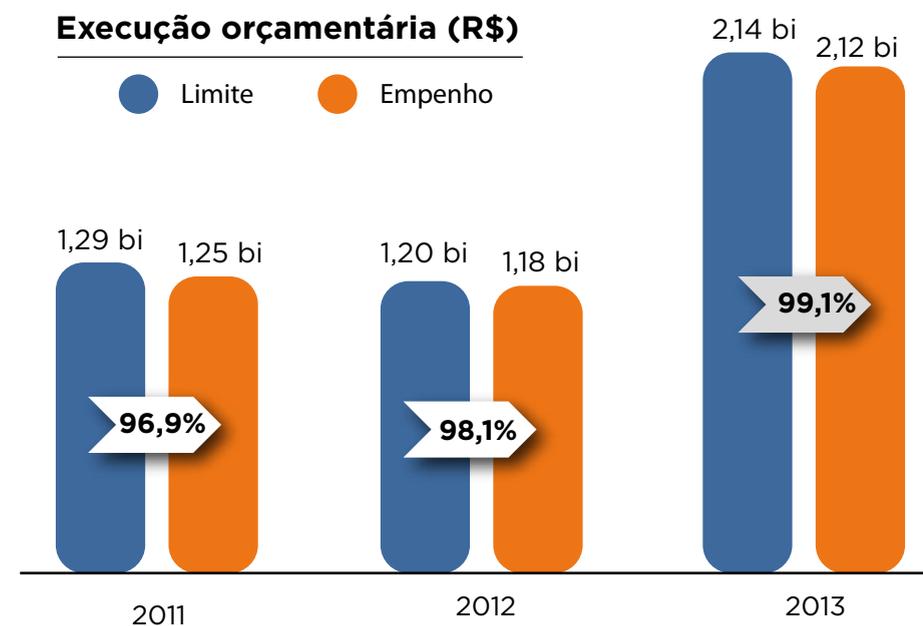
**CDE:** O Sistema de Controle das Demandas Externas é um cadastro inteligente de solicitações de órgãos de controle que direciona eletronicamente os pedidos a áreas específicas do Ministério do Turismo. O sistema monitora o prazo das demandas e permite a solicitação de documentos e informações por meio eletrônico.

## Execução Orçamentária

As ferramentas de gestão e as novas regras e critérios para liberação de verbas (Portaria 112/12) permitiram ao Ministério do Turismo aumentar as verbas para investimento, equilibrar as contas, quitar dívidas antigas e, praticamente, ze-

rar o passivo da pasta nos últimos dois anos. Isso permitiu alinhar os pagamentos à execução física das obras, dando aos administradores públicos segurança para tocar os projetos financiados com recursos do MTur.

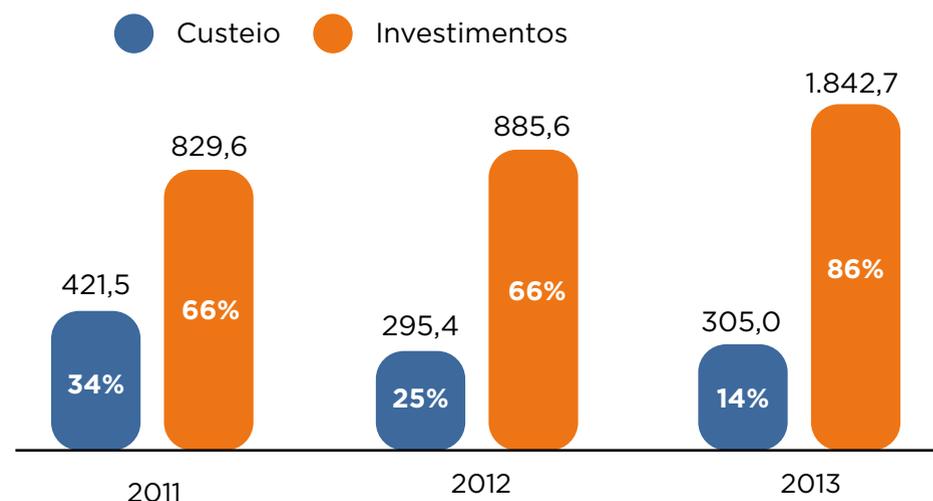
Em 2013, o MTur conseguiu, mais uma vez, executar quase a totalidade de seu orçamento. Estreitou a relação entre limite e empenho, alcançando quase 100% de execução orçamentária. Ou seja, do limite autorizado de R\$ 2,14 bilhões foram empenhados R\$ 2,12 bilhões, quase o dobro dos R\$ 1,18 bilhões destinados a obras e demais projetos para o desenvolvimento do turismo no ano anterior.



Outro fato de destaque em 2013 foi a qualificação do orçamento da pasta. Houve aumento da distância entre o percentual destinado a investimento

(85,7% do total) e a cota para custeio da máquina administrativa. Assim, o MTur contou com R\$ 1,84 bilhão para investir no turismo de estados e municípios.

### Execução orçamentária (R\$ milhões)



Outra preocupação da administração foi regularizar os pagamentos de obras em andamento, dando continuidade ao processo de liquidação do passivo do MTur. No exercício de 2013, os restos a pagar representam cerca de R\$ 498

milhões, incluindo despesas com investimentos e custeio.

| Restos a pagar 2013 |                          |
|---------------------|--------------------------|
| Investimentos:      | R\$ 436,6 milhões        |
| Custeio:            | R\$ 61,5 milhões         |
| <b>Total:</b>       | <b>R\$ 498,1 milhões</b> |

### Concurso público

O MTur vai reforçar seus quadros para aumentar a eficiência no atendimento ao cidadão. Entendimentos com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão resultaram na autorização para a realização de concurso público, que deverá ocorrer em 2014. Serão abertas 52 vagas para cargos de nível superior nas áreas de contabilidade, engenharia, estatística e analista técnico administrativo.

A partir de setembro de 2012, 167 novos servidores de nível médio e superior

foram incorporados aos quadros do Ministério do Turismo, todos aprovados no concurso público realizado em 2010.

### Legislação

Os anos 2012/13 ficaram marcados como períodos dedicados à consolidação do processo de aperfeiçoamento da legislação e de ferramentas para regulamentar a prestação de serviços turísticos e também garantir transparência e equidade na distribuição dos recursos orçamentários do MTur. Portarias publicadas no período ampliaram o rigor sobre a análise de convênios, estabele-



Novos servidores no prédio do MTur, em Brasília

ceram critérios para utilização do orçamento e regulamentaram a fiscalização e o transporte turísticos, por exemplo.

**Portaria 112/12** - É uma das principais iniciativas para ampliar o rigor sobre a análise de convênios para realização de eventos. A portaria estabelece os tipos de evento que podem ser apoiados e acaba com a possibilidade de assinatura de convênios diretamente com entidades privadas. Assim, as transferências de recursos do MTur para a realização de festas e eventos devem ser feitas somente para governos estaduais e municipais, facilitando a comprovação e fiscalização dos convênios.

A normativa estabeleceu também prazos mais rígidos para apresentação e análise de projetos de eventos. São regras afinadas com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU).

**Portaria 335/13** - Estabelece critérios para a utilização do orçamento do MTur e prioriza municípios do novo mapa de regionalização do turismo. Determina que, pelo menos, 90% devem ser aplicados em cidades do mapa de regionalização do turismo que abrange 3.345 municípios.

A portaria estabelece também que, pelo menos, metade da utilização do orçamento de programação seja feita por chamada pública. Além da transparência ao processo, a medida permite incentivar segmentos e ferramentas específicas para desenvolvimento do turismo no Brasil.

**Regiões e municípios com prioridade de atendimento pelo MTur**

|                                           |
|-------------------------------------------|
| Norte: 35 regiões e 164 municípios        |
| Nordeste: 81 regiões e 820 municípios     |
| Centro-Oeste: 36 regiões e 220 municípios |
| Sudeste: 102 regiões e 1.289 municípios   |
| Sul: 49 regiões e 860 municípios          |

**Portaria 311/13** - Estabelece regras para a fiscalização dos prestadores de serviços do setor. Confere ao MTur poder para advertir, multar, interditar e até pedir o cancelamento do registro dos prestadores que estiverem prestando serviço sem o cadastro no Ministério do Turismo, e que não apresentarem informações referentes ao exercício de suas atividades.

**Portaria 312/13** - Fruto das discussões realizadas no âmbito do GT de Turismo Rodoviário, a portaria estabelece regras para o transporte de passageiros com finalidade turística. Institui também a obrigatoriedade da utilização do selo do Cadastur para identificar os vários tipos de veículos com autorização para transportar turistas.

**Chamada pública**

A ideia de chamada pública para a seleção de projetos a serem apoiados pelo MTur tem como objetivo priorizar propostas indutoras do turismo. Assim, o ministério abre um período de inscrição de propostas, que são selecionadas conforme relevância. Essa ação abre alternativa em relação aos projetos encaminhados por emendas

ao Orçamento da União. Em 2013, foram realizadas chamadas públicas para projetos de infraestrutura, turismo religioso e eventos.

**Comunicação Digital**

O Ministério do Turismo lançou mão de ferramentas digitais para ampliar a comunicação com o cidadão, os prestadores de serviços e as entidades do setor de turismo. A reformulação do portal, a criação de um blog para divulgação de destinos nacionais, a criação de contas do MTur nas diversas redes sociais e a estruturação da comunicação interna foram ferramentas desenvolvidas nos últimos dois anos.

As redes sociais já fazem parte do dia a dia de grande parte dos brasileiros.





Ações de divulgação nas redes sociais

Parcela significativa da população e, sobretudo os viajantes, fazem das plataformas sociais uma importante ferramenta de comunicação e fonte de informação.

Diante desse cenário, investir em comunicação digital foi uma das prioridades do ministro Gastão Vieira desde o início de sua gestão. O fortalecimento de ações para os meios digitais foi acompanhado do uso estratégico desses canais e investimentos em conteúdo colaborativo, o que possibilita grande engajamento às ações propostas.

A presença em dez plataformas sociais (Facebook, Twitter, Google +, Instagram, Pinterest, Blog, Orkut, Flickr, Youtube e Soundcloud) com crescimento constante e o pioneirismo no uso do Instagram e Pinterest para comunicação de governo exemplificam essas afirmações.

As redes sociais do MTur registram média de engajamento superior a outras páginas de ministérios já tradicionais e contam com o terceiro maior capital social da Esplanada dos Ministérios. Desde setembro de 2011 até o

final de 2013, as plataformas sociais do MTur apresentaram crescimento médio de 1.650% em número de usuários conectados.

O alto número de interações registradas, bem como o envolvimento com publicações relacionadas aos temas e campanhas propostos, reafirma o interesse da população em consumir informações sobre obras estruturantes, programas e ações da pasta e sobre promoção turística nacional. O uso planejado e estratégico das plataformas sociais mostra-se fundamental para a defesa dos interesses do governo e do fortalecimento de uma agenda positiva nas redes.

## Comunicação Interna

O esforço para aumentar a integração entre os diversos setores do Ministério do Turismo por meio da criação de canais de comunicação e da valorização do servidor foi consolidado nos últimos dois anos com a implantação da área de Comunicação Interna, vinculada à Ascom.

A partir daí, os canais de diálogo foram ampliados com a implantação da Intranet, que traz informes das diversas áreas de interesse do servidor, entrevistas, homenagens e notícias. Outra atividade de interação é a organização de atividades para comemoração de datas festivas, de atenção à saúde e de cursos de aperfeiçoamento profissional.



Equipe da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho



# INCENTIVO AO TURISMO DOMÉSTICO

## Viaja Mais Melhor Idade

O MTur relançou, em setembro de 2013, o Viaja Mais Melhor Idade, um dos principais programas de inclusão social e de combate aos efeitos da sazonalidade dos destinos turísticos nacionais. O programa para idosos, aposentados e pensionistas voltou com novidades e parceria com o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Entre as vantagens estão passeios turísticos e refeições grátis, ganho de meia pensão e descontos que chegam a 40%. Por meio de parceria com os bancos do Brasil e Caixa Econômica Federal, as empresas podem oferecer as ofertas parceladas em até 48 vezes com juros reduzidos.

Em sua primeira edição (setembro de 2007 a dezembro de 2010), foram vendidos 599 mil pacotes do Viaja Mais Melhor Idade. Os destinos mais procurados na primeira edição foram Natal (RN),

Fortaleza (CE), Lins (SP), Caldas Novas (GO) e Serra Gaúcha (RS).

O programa fechou o primeiro mês de relançamento com mais de 236 mil acessos no seu portal.



Reunião de planejamento do programa

## Turismo Religioso

No ano em que o Brasil recebeu o Papa Francisco para a Jornada Mundial da Juventude, o maior evento católico do

mundo, o Ministério do Turismo ampliou os investimentos no turismo religioso. Por meio de um processo seletivo contemplou cinco cidades com R\$ 601,2 mil para ações de estruturação e fortalecimento do segmento no país.

Nova Trento (SC), Aparecida (SP), Trindade (GO), Santa Cruz (RN) e Bragança (PA), cidades com forte tradição no turismo de peregrinação e festas religiosas, foram as cidades selecionadas neste primeiro certame. Cada destino recebe de R\$ 100 mil até R\$ 150 mil. Segundo estimativas, o turismo religioso

movimenta cerca de R\$ 15 bilhões por ano no Brasil.

O processo de seleção considerou projetos que contribuíssem para o aperfeiçoamento, consolidação e/ou posicionamento de produtos turísticos religiosos brasileiros. Foram contempladas iniciativas de apoio à formação ou fortalecimento de comitês gestores de turismo religioso; criação ou aperfeiçoamento de roteiros ou destinos; elaboração de plano de posicionamento do destino no mercado e de ações de sensibilização para o bom atendimento a pessoas com deficiência.

## Turismo de Negócios e Eventos

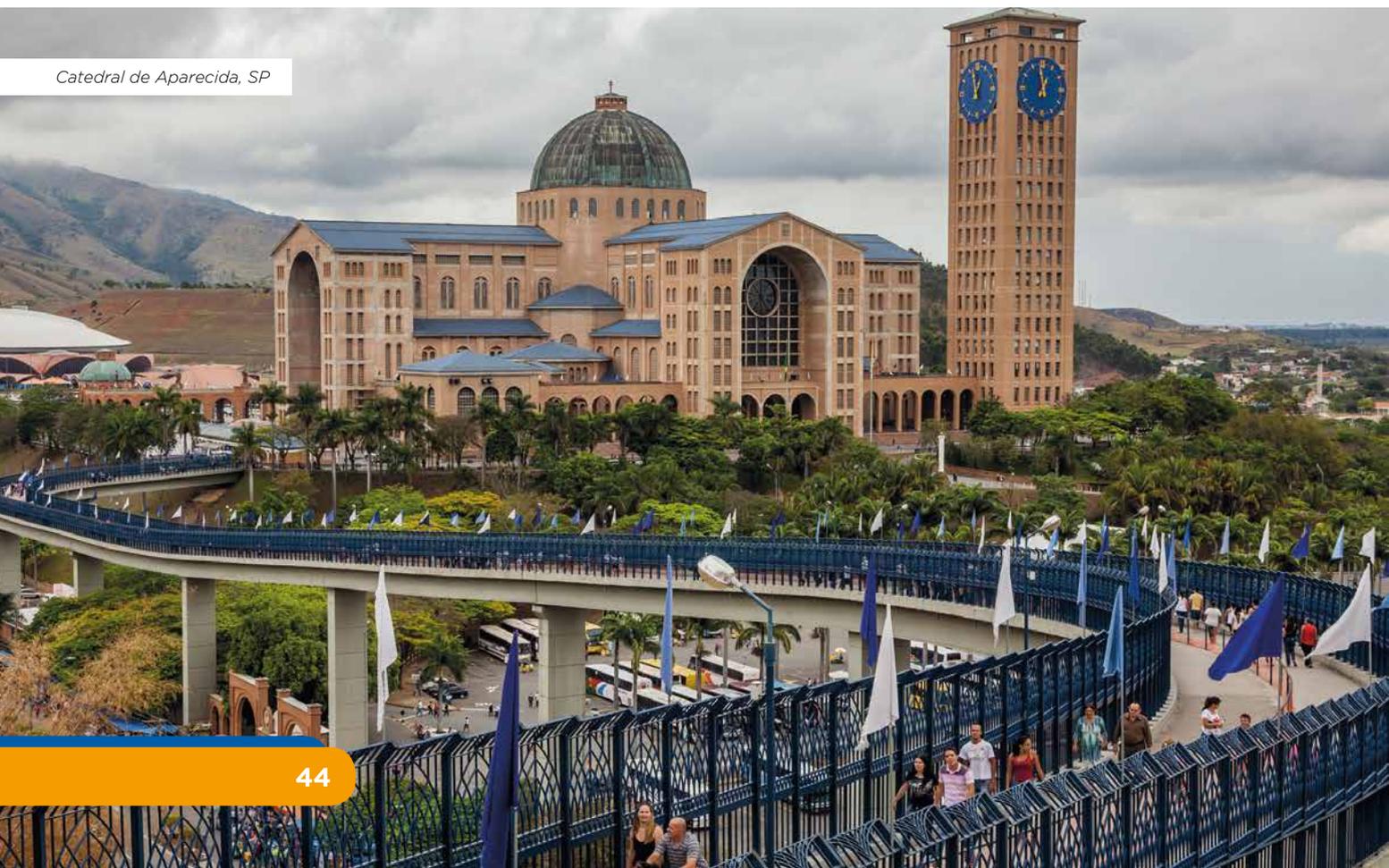
O turismo de eventos é o segundo maior fator de atração de visitantes estrangeiros para o Brasil. Em 2012, 25% dos 5,67 milhões de estrangeiros que estiveram no país vieram a negócios e gastaram, em média, US\$ 127 por dia, quase o dobro do desembolsado pelo turista de lazer.

É uma aposta do Ministério do Turismo para aumentar a visibilidade do país e trazer mais visitantes para os destinos nacionais, o que se traduziu nos investi-

mentos de mais de R\$ 460 milhões para centros de convenções e eventos.

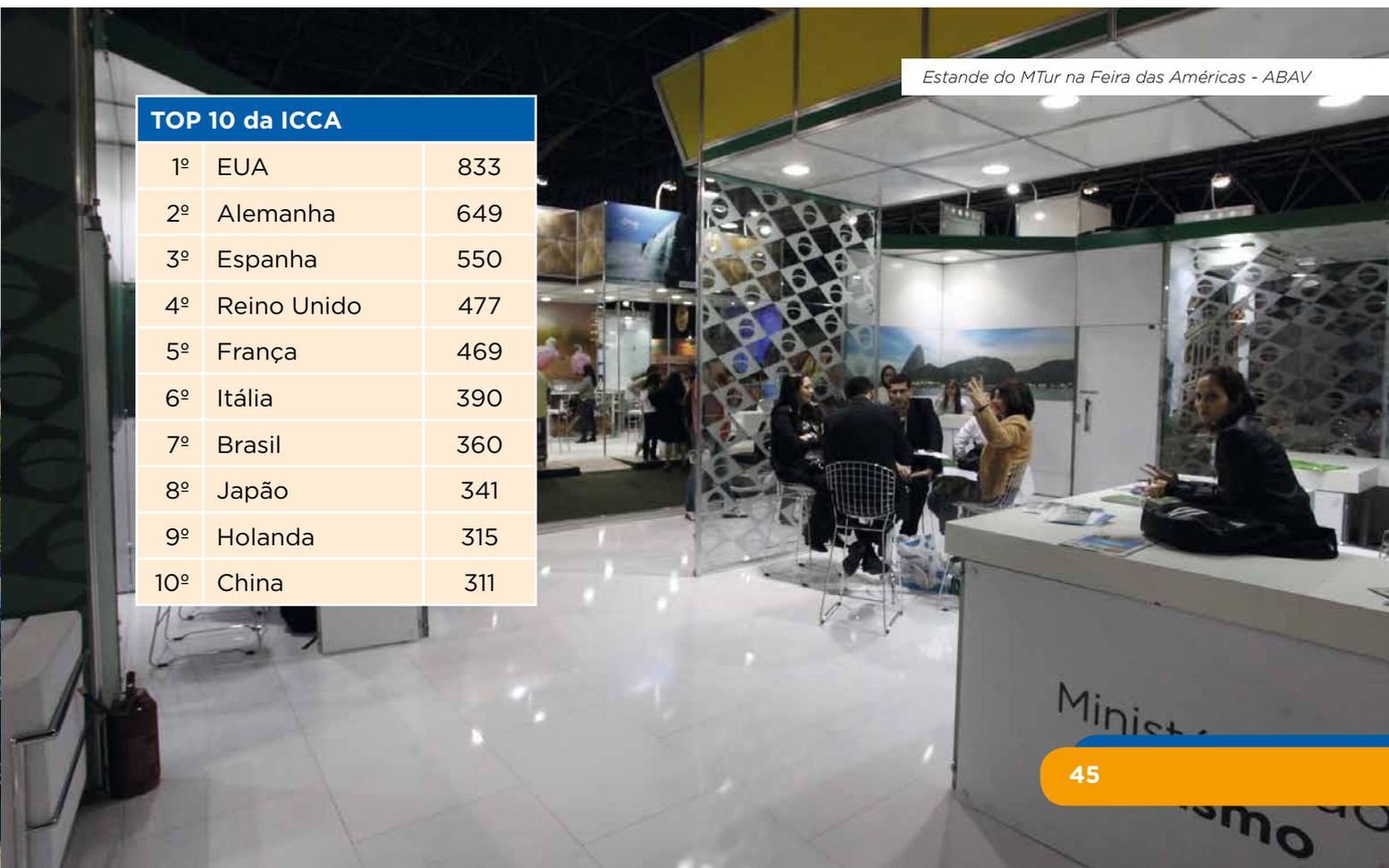
Em 2012, o Brasil manteve posições importantes no ranking dos principais mercados de eventos internacionais da Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA). Continua sendo o sétimo do mundo e o primeiro da América Latina entre os mais de cem países pesquisados. O país sediou 360 eventos em 2012, 56 a mais do que no ano anterior. Ampliou também o número de cidades que captaram congressos e convenções internacionais.

Catedral de Aparecida, SP



Estande do MTur na Feira das Américas - ABAV

| TOP 10 da ICCA |             |     |
|----------------|-------------|-----|
| 1º             | EUA         | 833 |
| 2º             | Alemanha    | 649 |
| 3º             | Espanha     | 550 |
| 4º             | Reino Unido | 477 |
| 5º             | França      | 469 |
| 6º             | Itália      | 390 |
| 7º             | Brasil      | 360 |
| 8º             | Japão       | 341 |
| 9º             | Holanda     | 315 |
| 10º            | China       | 311 |

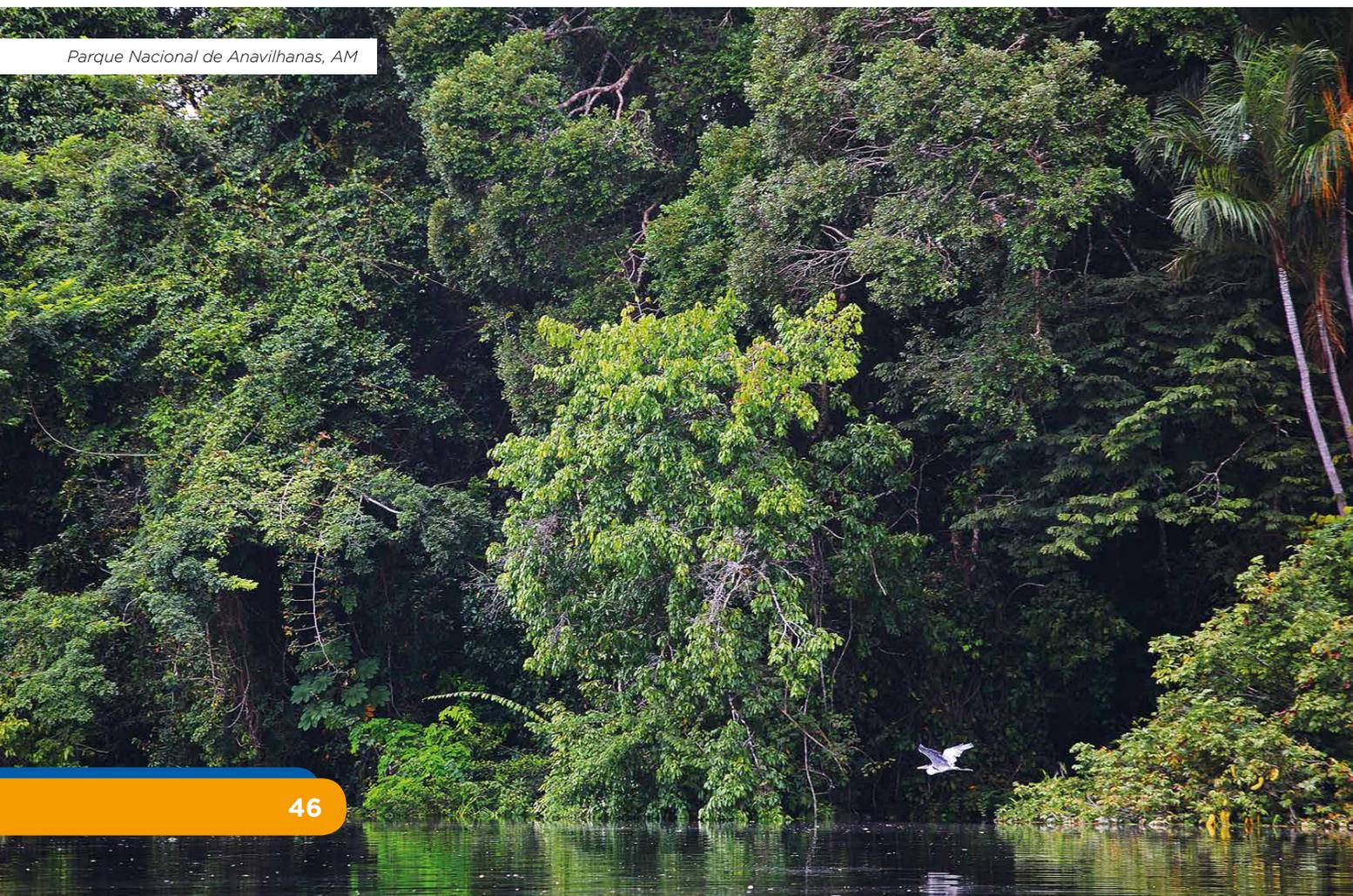


## Parques nacionais

No ano de 2013, foram realizadas diversas reuniões entre o ministro do Turismo, Gastão Vieira, e do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, para discutir o estabelecimento de um conjunto de medidas para ampliar o acesso público em 15 parques nacionais para o turismo até a Copa do Mundo de 2014. A ideia é criar um novo modelo de gestão que prepare as unidades de conservação para receber visitantes de forma sustentável.

Há dez anos os parques recebiam cerca de 1 milhão de visitantes; hoje são mais de 6 milhões. Estudo do Fórum Econômico Mundial, de 2012, elegeu o Brasil como o número um em recursos naturais no mundo. Um dos modelos que poderão ser adotados é o do Parque do Iguaçu, que funciona sob regime de concessão com bons resultados.

Os parques nacionais estão entre os assuntos prioritários do Plano Nacional de Turismo - PNT em Ação, junto com o litoral e cidades históricas.



Parque Nacional de Anavilhanas, AM

# SUSTENTABILIDADE

## Programa Turismo Acessível

Em novembro de 2012 o MTur lançou o programa Turismo Acessível, durante o 24º Festival de Turismo de Gramado. A iniciativa, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, tem o objetivo de promover a inclusão social e o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida à atividade turística.

Uma das ações relacionadas ao programa desenvolvidas em 2013 foi a realização de pesquisa para ampliar o conhecimento sobre o segmento. O estudo vai subsidiar ações que visam oferecer o alcance e a utilização de serviços, edificações e equipamentos turísticos com segurança e autonomia a pessoas com mobilidade reduzida.

Em 2014, o MTur pretende implantar um sistema de certificação de informações sobre acessibilidade de empreendimentos e atrativos turísticos de destinos,

além de ampliar o incentivo às pessoas com deficiência no mercado de trabalho turístico.

As 12 cidades-sede da Copa do Mundo estão sendo beneficiadas com obras de acessibilidade que vão facilitar o acesso de pessoas com dificuldades de locomoção aos principais pontos turísticos destes destinos. O MTur estimula também, por meio do Programa Turismo Acessível, ampliação do número de unidades habitacionais hoteleiras acessíveis.

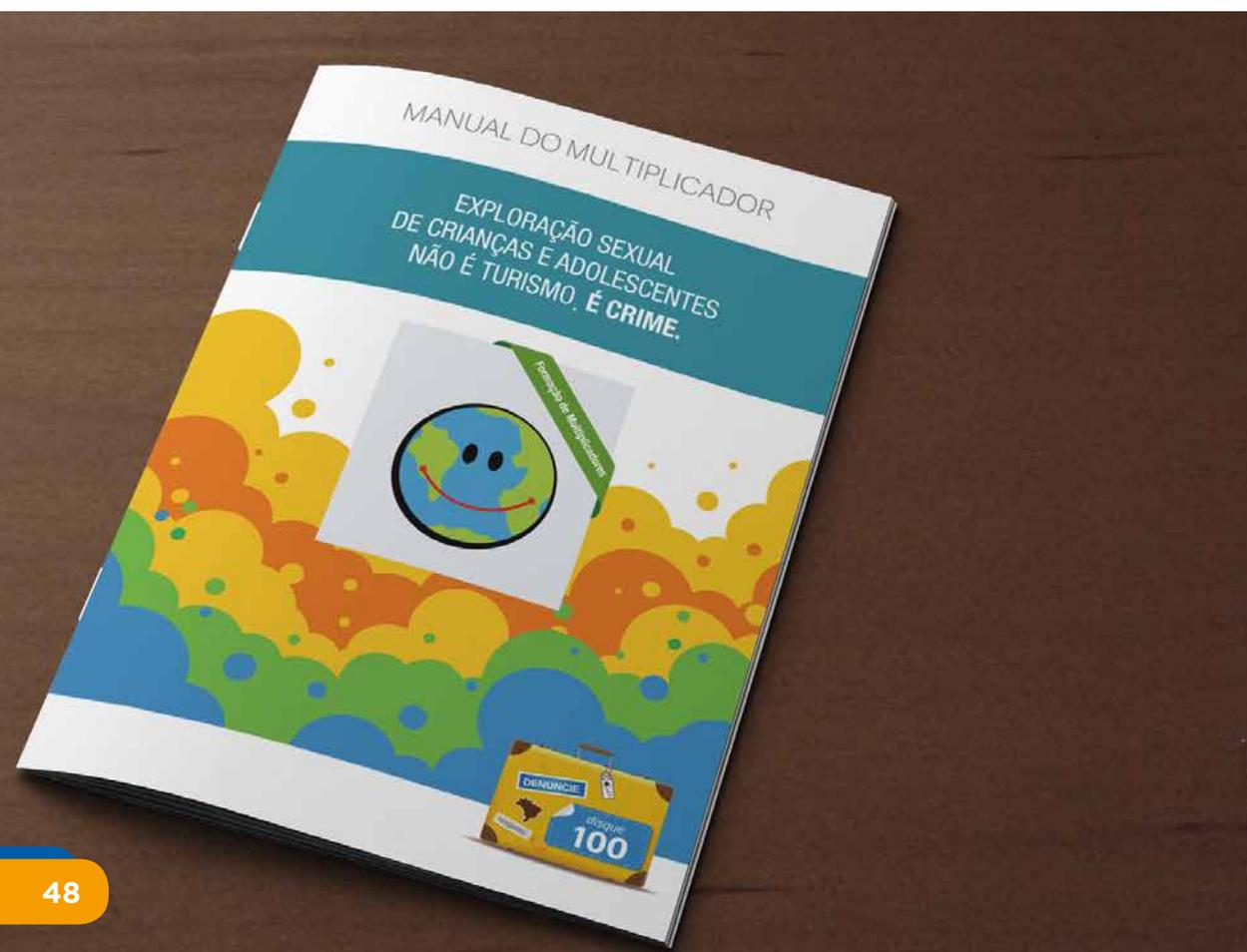
## Enfrentamento à exploração de crianças e adolescentes no turismo

A mobilização nas cidades-sede da Copa das Confederações, o lançamento do Manual do Multiplicador - Projeto de Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo e o convênio com o Sesc foram as principais ações do programa Turismo Sustentável e Infância em 2013.

O MTur reforçou a campanha **Proteja - não desvie o olhar** do governo federal com ações de divulgação do Disque 100, número que recebe denúncias de violação dos direitos humanos em todo o país. Às vésperas da Copa das Confederações enviou cerca de 100 mil banners, cartazes e adesivos do TSI às Secretarias Estaduais e Municipais de Turismo e às entidades que representam os prestadores de serviços turísticos nas seis cidades-sede. O material foi distribuído em locais de grande circulação de turistas em Salvador, Brasília,

Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Em outubro, foi lançado o Manual do Multiplicador, parceria com o Centro de Excelência em Turismo, da Universidade de Brasília, e a Secretaria de Direitos Humanos. A publicação, com cerca de 100 páginas, orienta professores, gestores públicos, líderes comunitários, organizações não governamentais e envolvidos no setor de turismo em ações de enfrentamento à violência e à exploração sexual de crianças e adolescentes.



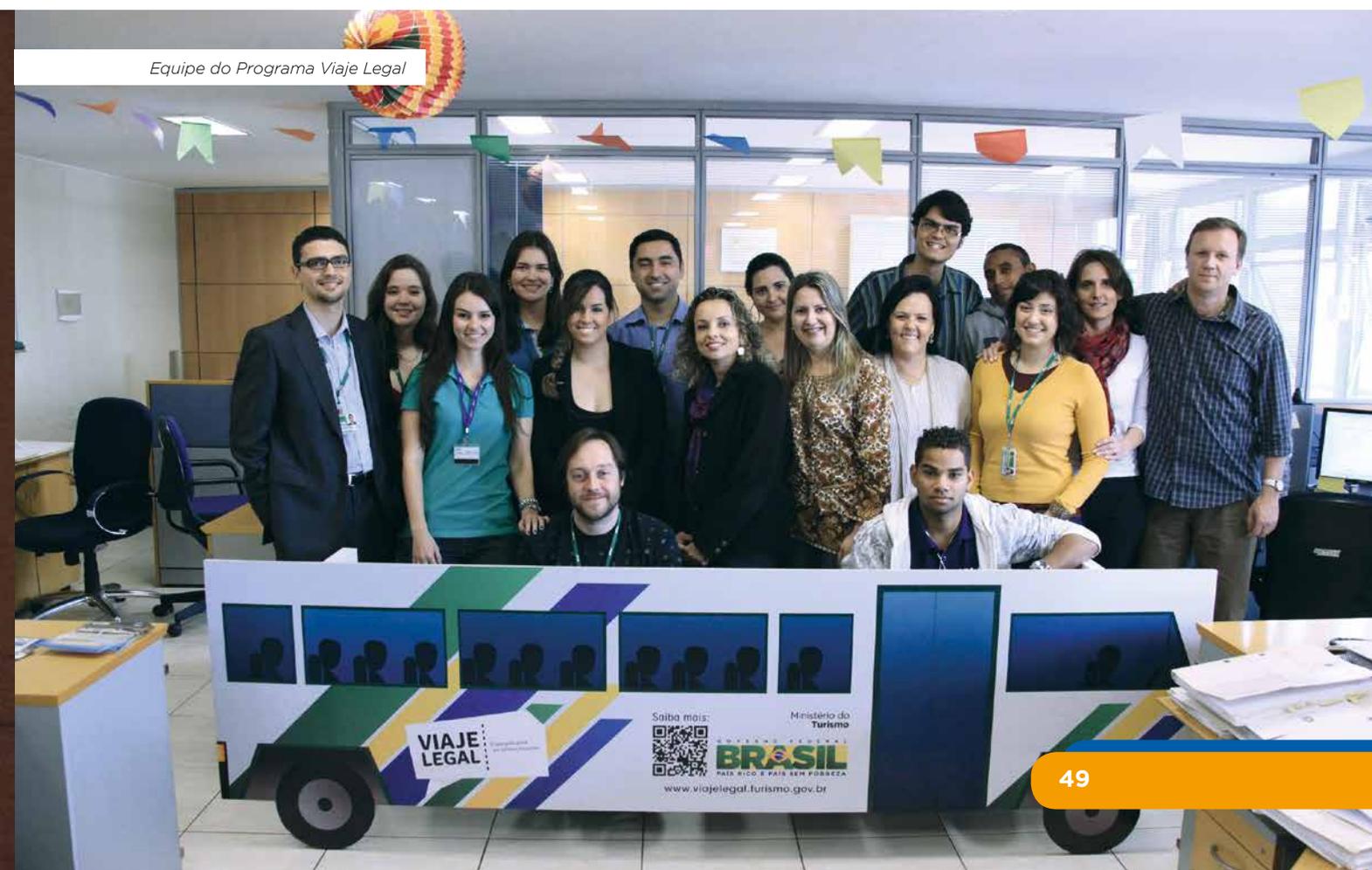
## Viaje Legal

Em junho de 2012, o MTur realizou campanha nacional para o lançamento do novo guia e do hotsite do Programa Viaje Legal. O objetivo é munir o turista de informações úteis para a realização de uma viagem segura e sem contratemplos.

A abertura simbólica da campanha aconteceu em Brasília, com a distribuição de cartilhas impressas e a divulgação do site Viaje Legal no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek e na rodoviária interestadual. Os passageiros

foram abordados pelas equipes do projeto e convidados a destacar e fazer dobraduras das imagens da cartilha relacionadas ao turismo, como hotel, avião e ônibus.

Voltado para a preparação do passageiro, desde o momento da compra da viagem até o retorno para casa, o guia é dividido em quatro seções: Transporte, Pacote, Saúde e Você Turista. Em 2013, o guia ganhou uma nova versão com informações também para os turistas internacionais.





Lançamento do Passaporte Verde durante a Conferência Rio+20

## Passaporte Verde

No clima da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada em junho de 2012, o governo federal lançou campanha para incentivar turistas a adotarem hábitos de consumo saudáveis e sustentáveis durante as viagens de lazer. No dia 2, no Morro do Corcovado, o ministro do Turismo, Gastão Vieira, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e o diretor-executivo do Programa das Nações Unidas para o

Meio Ambiente (Pnuma), Achim Steiner, lançaram o Passaporte Verde.

O Passaporte Verde é parte de uma iniciativa global das Nações Unidas que busca construir novos parâmetros de desenvolvimento turístico sustentável, com redução de impactos sociais e ambientais. O programa trabalha a conscientização e traduz o termo sustentabilidade para o cidadão comum.

# ESTUDOS E PESQUISAS

Nos últimos anos, o Ministério do Turismo reforçou os investimentos na realização de estudos e pesquisas para aumentar o nível de conhecimento sobre o turista, o mercado e o território no qual a atividade turística se desenvolve. São informações valiosas que servem de subsídio na elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável do turismo brasileiro.

Parcerias com a Fundação Instituto de Pesquisa Aplicada (Fipe), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE), entre outras entidades, permitiram avaliar o estágio de desenvolvimento do turismo nos estados e municípios, o impacto da atividade na economia nacional e traçar o perfil do viajante brasileiro e do estrangeiro que visita o país.

As pesquisas da Demanda Doméstica e da Demanda Internacional constataram números recordes de viagens internas, 197 milhões, e de chegada de estrangeiros, 5,67 milhões, em 2012. Dessa forma, a Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo (Pacet), que ouve as 80 maiores empresas de turismo do país, apontou crescimento de 13,1% do setor, em comparação com 2011.

Mensalmente, são divulgados também resultados da Sondagem do Consumidor, que registra a intenção de viagem do brasileiro em um universo de seis meses. A pesquisa é realizada pela FGV com moradores dos sete maiores municípios brasileiros.



Divulgação da Pesquisa de Demanda Internacional MTur/FGV



# COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

---

## Acordo Brasil-Cuba

Os dois países firmaram, em 2013, termo de cooperação técnica para ampliar o fluxo de turistas e o intercâmbio entre as empresas do setor dos dois países. A assinatura do documento aconteceu em encontro entre os ministros do turismo do Brasil, Gastão Vieira, e de Cuba, Manuel Marrero Cruz.

O objetivo da parceria é estimular os turistas que visitam Cuba a prolongar a viagem e visitar o Brasil, assim como os turistas que visitam o Brasil a estender o passeio e visitar Cuba, uma prática conhecida como multidestino.

Entre as ações previstas no acordo destacam-se investimentos em projetos de desenvolvimento do turismo, a criação de fóruns de debate sobre o tema, a qualificação profissional e estratégias de marketing para criar novos produtos turísticos.

## Intercâmbio Brasil-Portugal

O ministro Gastão Vieira e o secretário de Estado do Turismo de Portugal, Adolfo Nunes, assinaram, em setembro de 2013, termo de cooperação para a realização de projeto piloto para a qualificação de 50 estudantes brasileiros em turismo e hotelaria.

O investimento do MTur será de R\$ 700 mil para despesas como hospedagem e alimentação em Portugal. O curso terá duração de dois meses e um total de 226 horas, incluindo aulas teóricas e práticas na Escola de Turismo de Setúbal.



Assinatura do Acordo Brasil-Portugal



#### FICHA TÉCNICA

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CARLOS GUTERRES PARADA JÚNIOR

#### TEXTOS

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

#### PROJETO GRÁFICO

FSB DESIGN

#### REVISÃO

RENATA PORTELLA

#### FOTOS

EMBRATUR  
DIVULGAÇÃO/MTUR  
MINISTÉRIO DO ESPORTE/PORTAL DA COPA

#### IMPRESSÃO

ATHALAIA GRÁFICA E EDITORA LTDA

#### DISTRIBUIÇÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES

**MINISTÉRIO DO TURISMO**  
**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
Esplanada dos Ministérios, Bloco "U" • 3º andar  
Brasília-DF • Brasil • 70065-900  
(61) 2023-7031  
[www.turismo.gov.br](http://www.turismo.gov.br)



Ministério do  
Turismo

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA